# EDUCAÇÃO: DUAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, DELMIRO GOUVEIA E ARAPIRACA

por Fernando Guilherme Ayres

A maçonaria em duas ações sociais importantes:

**ACIMA -** Escola de Delmiro Gouveia
**ABAIXO -** Formatura escolinha de Arapiraca

**Irm:. Fernando Guilherme Ayres**

A educação é a fonte de existência e continuidade de toda sociedade, onde esta se reproduz e se atualiza. Não há povo ou grupo sem a produção e transmissão de seus valores e saberes essenciais para sua sobrevivência material e cultural. Na antiguidade grega o termo Paideia, que identifica bem esta relação entre conhecer e vivência social, estava ligado ao processo de transmissão tanto da Cultura quanto da Educação, feitas nos ginásios, praças, academias e templos, bem como pelo saber transmitido pela família, pela religião, pelos grupos sociais e nos ofícios e significava a própria formação do ser helênico. O viver e o educar estavam inter-relacionados em uma práxis (teoria/prática) que simboliza o caráter maior do ato educativo ainda hoje.

Assim, a educação pertence ao espírito vivo de todo e qualquer povo, independentemente de ser ou não formal. Através da História, tanto no ocidente quanto no oriente, instituições ou locais de transmissão de saberes específicos se fazem presentes, sejam em templos, grupos, palácios, praças, corporações de ofícios etc. Atualmente, a grande maioria dos países desenvolvidos e em desenvolvimento atribui vital importância da educação formal na construção de um crescimento econômico e social equilibrado. Historicamente falando, não existe nenhum país desenvolvido atualmente que não tenha investido seriamente em um projeto de valorização educacional efetivo e participativo. Não há desenvolvimento social equitativo e cidadão sem investimento adequado em educação sob todas as suas formas (AYRES; BASTOS FILHO, 2007).

O interesse e dever de educar e formar o indivíduo vem, na Maçonaria, desde o período chamado operativo (onde a maçonaria estava ligada às corporações de construtores) com caráter profissional e depois, na Maçonaria moderna ou simbólica, em caráter essencialmente intelectual, moral e espiritual. O dever de orientar, pesquisar e educar sempre esteve presente nos projetos e ações da franco-maçonaria. Desde a formação da Maçonaria moderna, esta esteve envolvida universalmente na formação de escolas profissionais, academias e instituições de ensino, desde o século XVII (LOMAS, 2007) até atualmente. Valorizando o trabalho, o valor do mérito pessoal e o dever do estudo e do crescimento intelectual, moral e espiritual de cada obreiro, desde o século XVIII, agregando em suas fileiras os principais intelectuais seculares e religiosos no Brasil, apoiando e desenvolvendo programas e projetos de valorização da educação em todos os níveis (FAGUNDES, 1985; CASTELLANI, 2004).

Em nosso país, ainda durante o período do Império, é interessante ressaltar que, sob a égide da filantropia, mas com propósitos políticos claros (no caso, o fortalecimento do abolicionismo e, posteriormente, a formação de uma classe operária e média destinada a suprir as novas necessidades econômicas nascentes), as Lojas maçônicas brasileiras incorporam projetos de educação popular de crianças e adultos (especialmente para filhos de escravos e trabalhadores rurais e ex-escravos), desde meados do século XIX e início do século XX (DA SILVA, 2007). Em 1922 estima-se que haviam 132 escolas mantidas pela maçonaria, com um total de 7.033 alunos, por todo o Brasil (MOREL; SOUZA, 2008, p. 182). Tais iniciativas, combatidas e questionadas pelo status quo da época, contrastavam com o caro ensino (para a elite) da Igreja e o incipiente programa educacional do Estado, com poucas e na maioria ineficazes escolas no Brasil afora (BOSI, 1987). Neste sentido, a educação pública, de acesso comum e de qualidade é considerada pela Maçonaria moderna uma necessidade vital na formação cidadã e dever do Estado e dos indivíduos que a compõem, participando diversos maçons em projetos e instituições educacionais e culturais no Brasil e no mundo e que cobram a responsabilidade da sociedade e do Estado na melhoria da qualidade e acesso à educação formal.

Em Alagoas, existem atualmente duas escolas (dentre outros projetos estimulados pelas Lojas do estado) auxiliadas pela Maçonaria e destinadas ao público infantil e jovem em geral. Na cidade de Delmiro Gouveia, a Escola Municipal Infantil "Maçom Sebastião Cordeiro", com 200 alunos na faixa etária até os 5 anos, tem seu prédio e manutenção da escola custeados pela Loja Maçônica Luz e Verdade n. 23, funciona há 24 anos em parceria com a Prefeitura, que assume os custos com o pessoal e a merenda. A escola promove ainda eventos e programas de integração entre professores, pais e alunos. Também em parceria com a Prefeitura, a Loja Maçônica União e Bondade n. 13 de Arapiraca, mantem desde o ano 2000 a escola Suely de Almeida Lima com 400 alunos e com projetos de integração escola-sociedade. Infelizmente outras escolas mantidas em Alagoas pelas lojas da GLOMEAL não puderam continuar suas ações por dificuldades financeiras ou desligamento das parcerias governamentais ou empresariais. Todavia, atualmente, são organizados projetos educacionais e culturais para o futuro, em Lojas de Maceió e do interior, abrangendo programas de educação esportiva e ensino técnico-profissional e mesmo integração com Universidades do estado para cursos, grupos e pesquisas sociais e históricas. Estamos fazendo a nossa parte mesmo ainda sendo tão pouco é um caminho a ser ampliado para o bem da sociedade e dar nossa contribuição para a formação de um mundo melhor.

## RFERÊNCIAS


**AYRES. Fernando Guilherme. S.; BASTOS FILHO, Jenner Barreto.** O exercício das liberdades, o combate à pleonexia e a educação ambiental no processo do desenvolvimento In Revista Brasileira de Ciências Ambientais, número 7, pp 27 – 33, agosto, 2007.Site: http://www.rbciamb.com.br/images/online/07_artigo_5_artigos122.pdf

**BOSI, Alfredo (org).** Cultura Brasileira: temas e debates. São Paulo: Ática, 1987.

**CASTELLANI, José. Cartilha do Aprendiz.** 4 ed. Londrina ; A Trolha, 2004.

**DA SILVA, Ivanilson Bezerra.** Apontamentos sobre maçonaria, abolição e a educação dos filhos de escravos na cidade de Sorocaba no final do século XIX.In Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.27, p.95 –111, set. 2007. Site: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/27/art08_27.pdf

**FAGUNDES, MorivaldeCalvet.** Uma visão Dialética da maçonaria Brasileira. Rio de Janeiro : Aurora, 1985.

**LOMAS, Robert.** A Maçonaria e o nascimento da Ciência Moderna: O Colégio Invisível. Trad. José Arnaldo de castro. São Paulo :Madras, 2007.

**MOREL, Marcos; SOUZA, François Jean de Oliveira.** O poder da Maçonaria. São Paulo : Nova Fronteira, 2008.